

NOME: MARIA ALICE BRANDÃO SILVA

TÍTULO: APRENDENDO SOBRE AS PLANTAS DE MANEIRA INCLUSIVA, ATRAENTE E DESCOMPLICADA.

AUTORES: JAQUELINA ALVES NUNES FARIA, MARIA ALICE BRANDÃO SILVA, MARIA ALICE BRANDÃO SILVA, DANIELA VIANA MANTESCO, JAQUELINE DA SILVA REIS, NANDIALLA MARIA CARLOS DO NASCIMENTO, JAQUELINA ALVES NUNES FARIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: INCLUSÃO, BOTÂNICA, AULAS NÃO-FORMAIS

RESUMO

Diversos professores apresentam dificuldades em trabalhar com a Botânica na educação básica, o que faz com que os estudantes tenham dificuldades em compreender a disciplina. E quando são deficientes visuais o assunto fica ainda mais difícil de ser assimilado. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo mostrar alternativas viáveis para ensinar e aprender Botânica dentro do conteúdo de Ciências/Biologia na educação básica, incluindo alunos cegos, bem como propiciar a iniciação à docência das estagiárias envolvidas. A princípio feito uma pesquisa no município de Carangola/MG para verificar quantos e onde estavam matriculados os alunos com deficiência visual. Constatando que são dois alunos de duas escolas distintas, um cursando o segundo ano e o outro o sétimo ano do ensino fundamental, foi feito o contato com a diretoria e professores das escolas, os quais foram convidados a participarem do projeto, e assim, agendadas as visitas à UEMG/Carangola e nas respectivas escolas. Foram realizadas oficinas temáticas, dinâmicas com jogos didáticos e aulas práticas nas escolas, laboratório e pátio da universidade. Os temas abordados foram Cegueira Botânica, Botânica no Cotidiano, Morfologia Vegetal, e Importância das Coleções Botânicas. O trabalho fluiu muito bem em ambas as turmas, todos participaram de forma ativa em todas as atividades, em especial os alunos cegos. Assim, trabalhar de forma mais dinâmica e inclusiva com a Botânica torna o processo de aprendizagem mais prazeroso e eficaz, e ainda faz com que o professor se atente para as necessidades especiais de seus alunos. Fica evidente que além de ter contribuído para iniciação à docência das estagiárias envolvidas, elaborar formas diferenciadas para ensinar sobre os vegetais proporcionou entusiasmo aos professores, despertando a curiosidade dos estudantes e melhor entendimento sobre o conteúdo, principalmente os alunos com deficiência visual.